

RIZOMAS DA LOUCURA:O ACERVO DA OFICINA DO HOSPITAL PSQUIATRICO SÃO PEDRO (HPSP) 2º EDIÇÃO

Coordenador: BLANCA LUZ BRITES

Autor: Sara Hartmann

No contexto do Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), na capital do Estado do Rio Grande do Sul, existe um local que leva o nome de Núcleo de Atividades Expressivas Nise da Silveira, do qual faz parte a Oficina de Criatividade. Esta Oficina, que iniciou suas atividades em 1990, refere-se a um espaço de frequência livre que acolhe basicamente pacientes-moradores do Hospital Psiquiátrico São Pedro, ou seja, sujeitos cronicados que não mais dispõem de vínculos familiares e sociais, devido a sua longa internação. Ali, são produzidos desenhos, pinturas, modelagens, bordados e escritas. Tais obras de expressão artística por suas características particulares foram denominadas de arte bruta. Em uma primeira etapa, de um trabalho inicial de organização das cem mil obras, que se encontravam acumuladas aleatoriamente no âmbito do espaço do Acervo, identificou-se quatro (04) Coleções de alto valor estético. Desde 2007, então, as obras produzidas por 4 artistas-loucos, pertencentes a essas 4 coleções, que compõem o acervo da Oficina de Criatividade do HPSP (estima-se ao todo 15 mil) passam por um processo de organização, catalogação e informatização, que implica em conferir-lhes um outro estatuto existencial, retirando-as da situação de abandono e esquecimento. O projeto de extensão RIZOMAS DA LOUCURA:O ACERVO DA OFICINA DO HOSPITAL PSQUIATRICO SÃO PEDRO (HPSP) 2º edição, visa à continuação das ações já iniciadas com o processo de organização, catalogação e informatização das obras do acervo da Oficina de Criatividade do HPSP. O Objetivo geral é a Criação e disponibilização de um banco de dados, de imagens digitais e dados biográficos dos pacientes, alimentados pelas obras e documentos em processo de catalogação, para compartilhamento de informações, possibilitando futuras pesquisas. Articulado saberes entre diversos segmentos acadêmicos e sociais, entrelaçando diferentes campos de conhecimentos como Psicologia, Arte, Cultura e História, favorecendo a inovação do conhecimento e sua potência transformadora, é visualizado no espaço Acervo da Oficina de criatividade, um campo empírico proliferante de pesquisas e estudos sobre as questões relativas à Reforma Psiquiátrica, bem como sobre a problematização das relações Arte e Loucura. Buscamos através do resgate das quatro Coleções artísticas identificadas no Acervo, dar visibilidade a obras de arte bruta ali produzidas por pacientes psiquiátricos, constituindo, em seu conjunto, um

valioso patrimônio histórico-cultural. Enseja-se, pois, avançar na constituição do que se estima como um valioso banco de dados, de caráter memorialístico e patrimonial que, além de necessitar de preservação, poderá vir a se constituir como um amplo e fecundo campo de pesquisa e estudos.